

Domingo 12 (A) do Tempo Comum

Evangelho (Mt 10,26-33): «(...) Não se vendem dois pardais por uma moedinha? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais (...)».

A única esperança “confiável”

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus exorta-nos a manter uma esperança “fiável”, uma meta tão grande que nos permita enfrentar o cansativo presente. A verdadeira, a grande esperança que persiste apesar de todas as desilusões só pode ser Deus, que nos ama até ao extremo. Quem não conhece Deus, embora tenha múltiplas esperanças, no fundo não tem esperança.

A história assim o demonstrou: não é a ciência, nem a acção político-económica, que reconstrói o homem, mas o amor. Se existe um amor absoluto, com a sua certeza absoluta, então —só então— o homem é redimido. Graças a Jesus Cristo estamos seguros de Deus (que não é uma longínqua “causa primeira”), porque o seu Filho unigénito se fez homem e se entregou totalmente por nós.

—Jesus, o teu amor dá-me a possibilidade de perseverar —dia a dia— no meio da imperfeição natural deste mundo. O teu reino não é um mais além imaginário, mas está presente onde Tu és amado.